

Síntese

Trabalhando Conjuntamente para um Desenvolvimento Sustentável

A Experiência da OCDE

Overview

Working Together Towards Sustainable Development

The OECD Experience

**As Sínteses constituem-se em excertos de publicações da OCDE.
Elas são disponíveis livremente na biblioteca On-line (www.oecd.org).**

Esta Síntese não é uma tradução oficial da OCDE.



ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Resumo Executivo

Desenvolvimento sustentável apresenta tanto desafios como oportunidades.

Desde o Rio de Janeiro, foi feito progresso...

Os países da OCDE fizeram progresso na direção do desenvolvimento sustentável desde a Cúpula do Rio de Janeiro sobre a Terra. O crescimento econômico tem sido estável e as condições sociais melhoraram na maioria dos países da OCDE, alcançando, ao mesmo tempo, reduções em várias pressões ambientais. A melhoria do equilíbrio entre estas três dimensões é a essência do desenvolvimento sustentável. Os países da OCDE também têm apoiado o desenvolvimento sustentável além de suas fronteiras, através de iniciativas para enfrentar problemas ambientais, incluindo amplas reduções nas barreiras ao comércio e aos fluxos de investimentos.

...mas algo mais pode ser feito.

De qualquer forma, ainda permanecem muitos desafios. É necessária uma ação reforçada para enfrentá-los já, ou eles se tornarão mais difíceis de serem resolvidos. Dentro dos países da OCDE, os desafios incluem o estabelecimento de políticas apropriadas para combater a ameaça da mudança climática, para melhor administrar os recursos da pesca e da água, e para fornecer uma maior proteção aos ecossistemas e biodiversidade. Tais políticas resultariam em um melhor descolamento das pressões ambientais do crescimento econômico pela transformação do consumo insustentável e dos padrões de produção. É também necessária uma melhor integração das dimensões sociais, econômicas e ambientais do desenvolvimento sustentável na formulação de políticas. As políticas necessárias têm, na sua maior parte, sido identificadas; o que é necessário agora é a sua implementação.

Os países da OCDE estão determinados a mostrar liderança.

Os países da OCDE reconhecem que eles carregam uma responsabilidade especial pela liderança em desenvolvimento sustentável, decorrente de seus impactos na economia global e no ambiente. Mas o desenvolvimento sustentável demanda cooperação e parcerias entre os países da OCDE, países em transição e países em desenvolvimento. Ele requer um aumento nos esforços bilaterais e multilaterais.

A erradicação da pobreza permanece um desafio extremamente penoso.

Não existirá desenvolvimento sustentável sem a redução da pobreza e doenças. Um quinto da população mundial vive com menos de um dólar por dia, e milhões sofrem de fome crônica. A AIDS e outras doenças estão minando a essência da sociedade em muitos países. Enquanto isto, conflitos internos e internacionais ameaçam a capacidade das pessoas saírem da miséria, estabelecendo um círculo vicioso onde a pobreza alimenta conflitos violentos, e vice-versa. Mudanças climáticas, perda da biodiversidade, desflorestamento, escassez de água e excesso de pesca – tudo isto necessita de ação imediata. As convenções ambientais internacionais e os acordos têm sido estabelecidos para enfrentar várias destas questões, mas sobram dificuldades de implementação.

... e os problemas ambientais globais necessitam de ação.

Os países da OCDE estão contribuindo para a erradicação da pobreza mundial.

Foram estabelecidos objetivos ambiciosos de redução da pobreza e do desenvolvimento sustentável.

A maioria dos países concordou com um conjunto de metas ambiciosas para a redução da pobreza e do desenvolvimento sustentável através das metas de desenvolvimento contidas na Declaração do Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas. O atingimento das metas estabelecidas para 2015 – incluindo a redução pela metade da pobreza extrema e a eliminação da fome – é um grande desafio para todos os países. A maioria dos países da OCDE concordou em dedicar 0,7% de seu PIB para a assistência ao desenvolvimento. Embora muitos fiquem aquém desta meta, existe a disposição, como foi evidenciada na Conferência das Nações Unidas para o Financiamento ao Desenvolvimento em Monterrey, para aumentar os esforços de ajuda.

O aumento do comércio e a liberalização do investimento podem contribuir...

O aumento do comércio e a liberalização do investimento são também vitais, e têm sustentado o crescimento econômico nos países da OCDE bem como beneficiado uma série de países não-membros. A sua importância para o desenvolvimento sustentável não pode ser subestimada, mas necessita de ser acompanhada por políticas nacionais apropriadas com vistas a assegurar benefícios sociais e ambientais bem como o crescimento econômico.

...particularmente pela expansão do acesso ao mercado para aqueles países à margem da globalização.

Alguns dos países mais pobres têm sido deixados para trás. A falta de capacidade tem contribuído de algum modo para impedi-los de levar vantagem destas oportunidades, mas a persistência de barreiras comerciais nos países da OCDE também é culpada. O ganho aos

países em desenvolvimento do acesso irrestrito aos mercados de têxteis e roupas dos países da OCDE, outros bens manufaturados e produtos agrícolas, poderia atingir US\$ 43 bilhões por ano. A redução gradual destas barreiras comerciais poderia também aumentar o bem-estar dos consumidores da OCDE pela redução dos preços ao varejo, melhorando a alocação de recursos e, em alguns casos, reduzindo as pressões ao ambiente. Os esforços para remover as distorções comerciais estão sendo fortalecidos através da Agenda de Desenvolvimento da OMC de Doha. Outras iniciativas, especificamente destinadas a aumentar o acesso aos mercados para produtos de países menos desenvolvidos, podem complementar este processo.

Apesar do crescimento econômico, persistem problemas sociais e ambientais prementes em países da OCDE.

O crescimento econômico melhorou muitas condições sociais, mas ainda persistem disparidades, e....

Muitos problemas persistem ainda nos países da OCDE, a despeito do crescimento econômico sustentado verificado na última década. Apesar deste crescimento ter levado a uma melhoria da qualidade de vida para a maioria dos cidadãos da OCDE, nem todos foram beneficiados. Embora a educação e a coesão social sejam fundamentais para um desenvolvimento sustentável, o desemprego, a exclusão social e o acesso à educação têm piorado, em alguns dos países da OCDE. Em todos os lugares, um rápido aumento da população anciã está pressionando os programas de aposentadoria, com importantes implicações para a equidade entre gerações.

... e é necessária uma melhor implementação de políticas para enfrentar os problemas ambientais.

As atividades econômicas nos países da OCDE continuam a exercer pressão no ambiente. Ainda assim, tem havido um descolamento das pressões ambientais a partir do crescimento econômico, incluindo resultados significativos na redução de emissões de alguns poluentes do ar e da água, especialmente de fontes pontuais e no manejo de recursos renováveis. Assim sendo, os países da OCDE eliminaram virtualmente as emissões de chumbo do petróleo e dos CFC.s que destroem a camada de ozônio, bem como aumentaram a área e o volume florestal.

Mas pode-se fazer mais. Globalmente, a mudança climática e o manejo sustentável de recursos naturais permanecem os desafios principais. Dentro dos países da OCDE, os poluentes do ar urbano, originados da energia e do transporte, ainda excedem os limites saudáveis em algumas áreas, enquanto que a poluição da agricultura e de outras fontes danifica a qualidade da água e do solo. Os produtos químicos persistentes e tóxicos são mais danosos ao ambiente devido ao seu crescente uso e a tendência para a acumulação. Mesmo que mais resíduos estejam sendo reciclados, o seu volume continua a aumentar.

Obstáculos às reformas políticas podem ser superados

As soluções custo-efetivas existem, mas permanecem grandes obstáculos ao seu uso.

Apesar de terem sido identificadas várias políticas ou ações custo-efetivas, permanecem obstáculos à sua implementação bem sucedida. Progressos na direção do desenvolvimento sustentado envolvem:

- a reforma dos processos governamentais de tomada de decisões para permitir uma abordagem mais integrada para o desenvolvimento sustentável, incluindo melhores mecanismos para a interação com a sociedade civil;
- um maior uso de instrumentos de mercado, combinados efetivamente com regulamentos, para encorajar produtores e consumidores a aceitarem a totalidade dos custos ambientais e das pressões sociais;
- o atrelamento da ciência e tecnologia para incrementar a sua contribuição para o desenvolvimento sustentável, incluindo um maior uso das políticas tecnológicas para ajudar a descolar as pressões ambientais do crescimento econômico;
- assegurar que as políticas do comércio, do investimento, do ambiente e as sociais sejam coerentes e mutuamente colaboradoras, e a abertura dos mercados mundiais para assegurar que os benefícios da globalização e avanços tecnológicos sejam amplamente repartidos, e
- introduzir mudanças políticas em uma velocidade e de uma maneira que permita uma adequada adaptação de quaisquer efeitos sociais adversos.

Estas barreiras podem ser vencidas através de políticas que abordem efeitos sociais adversos...

...ação coordenada,....

Os países da OCDE estão cada vez mais usando instrumentos de mercado para abordar externalidades ambientais, tais como um maior uso de impostos ambientais e permissões comercializáveis. Entretanto, as isenções para impostos ambientais podem ser significativas, e são muitas vezes fornecidas às indústrias mais poluidoras e de maior intensidade de energia, reduzindo assim a sua efetividade. Além do mais, têm sido lentos os progressos na reforma dos subsídios danosos ao ambiente, particularmente em alguns setores. Há uma resistência à reforma em virtude do medo de uma perda de competitividade entre os setores afetados, ou decorrente dos elevados custos em termos de emprego ou efeitos na renda. A falta de informação sobre o alcance dos efeitos dos programas de apoio e das políticas tributárias dificulta ainda mais as reformas. São necessárias políticas para abordar estas preocupações (tais como retreinamento, educação adulta ou esquemas de ajustamentos) ou pela ação coordenadora internacional (tal como sobre o uso de impostos sobre o uso de energia, ou a remoção de subsídios danosos ao ambiente).

...o desenvolvimento e a disseminação de ciência e tecnologia apropriada.

A ciência e a tecnologia podem fazer uma contribuição substancial para o desenvolvimento sustentável, por exemplo através do desenvolvimento de alternativas para um uso mais eficiente de combustíveis fósseis, medicamentos acessíveis para combater doenças comuns, sistemas acessíveis de purificação de água e através de um melhor entendimento dos ecossistemas. Novas tecnologias podem contribuir para uma produção e padrões de consumo sustentáveis, permitindo a pessoas de usar recursos e energia mais eficientemente, substituindo substâncias e processos perigosos por inofensivos, e gerenciar o desperdício da água mais efetivamente. Mas maiores esforços são necessários para superar a falta de informações e as barreiras de mercado que limitam o desenvolvimento e disseminação de tais tecnologias. Isto inclui a melhoria da capacidade dos governos para facilitar e encorajar um debate amplo e bem informado sobre temas críticos, e para administrar o conhecimento científico com vistas a um horizonte mais longo. Deveria ser ampliada a aplicação de novas tecnologias e práticas que possam melhorar o desempenho, e também assegurar que novas tecnologias, tais como as de organismos modificados geneticamente, não resultem em danos inaceitáveis ao ambiente ou à saúde humana.

... e uma melhor coerência de políticas para o desenvolvimento sustentável.

Em virtude da natureza multidimensional do desenvolvimento sustentável, os países da OCDE reconhecem a necessidade de fortalecer seu processo decisório através de uma maior integração de políticas entre os vários setores e ministérios. Um investimento adequado é necessário entre os pilares econômicos, sociais e ambientais do crescimento sustentável: em equipamento e infraestrutura, no capital intelectual, no capital humano e no capital natural. Torna-se importante para este processo o monitoramento e a divulgação do progresso na direção de desenvolvimento sustentável, incluindo um amplo uso de indicadores, bem como uma maior transparência das decisões políticas e a participação dos cidadãos, negócios e a sociedade civil afetados pelo processo. A maioria dos países da OCDE está agora desenvolvendo processos de comunicação e consulta mais efetivos.

Parcerias globais são essenciais.

São necessárias maiores parcerias entre países membros e não-membros da OCDE.

A crescente importância dos países não-membros da OCDE aumentou o seu papel em assegurar a integridade dos sistemas econômicos, ambientais e sociais globais. A globalização quer da atividade econômica quer dos problemas ambientais, significa que se tornaram necessárias à cooperação e as parcerias para avançar no desenvolvimento sustentável a baixo custo. Isto requer não apenas a cooperação entre os governos, mas também entre os governos e as partes interessadas.

Os países da OCDE podem apoiar os países em desenvolvimento nos seus esforços...

Cada país traz consigo a responsabilidade primária de criar as condições que permitam a geração do crescimento sustentado, mantendo, ao mesmo tempo a qualidade ambiental e social dentro de seus limites. Mas os países da OCDE podem fazer muito para apoiar os países em desenvolvimento nos seus esforços. Os países podem trabalhar juntos para alcançar objetivos comuns, assegurar bons ordenamentos legais, expandir acesso dos mercados aos bens e serviços de países não-membros, e fornecer as condições corretas para encorajar o investimento estrangeiro direto que apóie o desenvolvimento sustentável. O aumento da efetividade da ODA e levando-a ao nível apropriado podem ajudar os países não-membros da OCDE a desenvolver suas capacidades humanas, instituições e governança que lhes permitirá aproveitar as oportunidades oferecidas pela globalização.

... inclusive através dos mecanismos apropriados para os fluxos financeiros privados, e aumento da efetividade da ODA.

Os países da OCDE podem também apoiar os esforços para um desenvolvimento sustentável dos países em desenvolvimento pelo estímulo ao aumento e melhor direcionamento da cooperação tecnológica, *know-how*, e recursos financeiros. Os países doadores da OCDE deveriam encorajar a integração de preocupações sociais e ambientais no desenvolvimento de estratégias nacionais de desenvolvimento dos países emergentes.

O mecanismo internacional para encorajar outras formas de financiamento – tais como o investimento estrangeiro direto (FDI), fluxos de investimentos em carteira, e apoio financeiro de instituições financeiras internacionais – está sendo presentemente estabelecido, bem como os mecanismos para encorajar o investimento ambientalmente e socialmente responsável.

O desenvolvimento de sistemas adequados de capacidade e de políticas em nível nacional - incluindo uma boa governança, transparência, confiabilidade, e a criação de condições ambientais e sociais apropriadas – pode também ajudar a atrair fluxos de investimentos que apóiam o desenvolvimento sustentado.

A OCDE apóia países em seu progresso para o desenvolvimento sustentável.

A OCDE apóia seus membros nos seus esforços para o desenvolvimento sustentável através de uma gama de atividades.

A OCDE agrupa 30 países que compartilham o compromisso para um governo democrático e uma economia de mercado. O alcance global de suas atividades é assegurado por relações ativas com uns 70 países não-membros, organizações não-governamentais e sociedade civil. A Organização fornece aos governos um fórum no qual são identificados temas emergentes, e analisa, discute e desenvolve uma gama de políticas públicas. Os países membro comparam

experiências, procuram respostas para problemas comuns, e trabalham para o aperfeiçoamento da coordenação de políticas domésticas e internacionais. O trabalho da Organização cobre políticas econômicas, sociais, ambientais e agrícolas, bem como o desenvolvimento de cooperação, e de políticas setoriais tais como a política comercial, fiscal, da administração pública, e da ciência, entre outras. Em virtude da abordagem interdisciplinar da OCDE nos seus trabalhos analíticos e de políticas, ela é bem situada para apoiar governos nos seus esforços para aumentar a coerência de políticas e a integração na busca de desenvolvimento sustentável.

As avaliações regulares do desempenho e a pressão dos pares podem ajudar os países a monitorar o seu progresso em uma maneira consistente e comparável.

A obrigação de prestar contas é um pré-requisito chave para alcançar-se o desenvolvimento sustentável. As avaliações dos pares sobre o desempenho ajudam os países a monitorar o seu progresso na direção de um desenvolvimento nacional sustentável em um modo consistente, e estimular os países a desafiar uns aos outros na implementação de suas políticas.

Novos trabalhos solicitados pelos Ministros da OCDE em maio de 2001 darão apoio a um maior avanço dos objetivos do desenvolvimento sustentável. Os indicadores acordados que medirão o progresso entre as três dimensões do desenvolvimento sustentável, serão desenvolvidos com vistas à sua incorporação nos processos da OCDE de avaliação dos pares. A análise identificará como podem ser superados os obstáculos às reformas de políticas – em particular ao melhor uso de instrumentos baseados no mercado e a desativação gradual dos subsídios danosos ao ambiente. Serão discutidas maneiras de avançar nos aspectos sociais no desenvolvimento sustentável. Além disso serão desenvolvidas diretrizes para alcançar-se uma maior coerência e integração econômica, ambiental e social. A OCDE permanece comprometida com o uso de sua experiência e pressões internas para ajudar seus países na sua transição para um padrão de desenvolvimento econômico que seja sustentável ambiental e socialmente, tanto no lado doméstico como globalmente.

Sumário da versão da publicação original em Inglês

(sem anexos, lista de caixas, tabelas e gráficos)

Resumo Executivo

Introdução

Países da OCDE e Desenvolvimento Sustentável: Progressos e Desafios

- Acumulação das várias formas de capital tem contribuído ao crescimento econômico nos países da OCDE, mas o capital natural diminuiu.
- Maiores padrões de vida material nos países da OCDE nos anos 90 deram suporte ao aumento da liberalização comercial e de investimentos.
- Crescimento econômico melhorou a qualidade de vida para a maioria dos cidadãos da OCDE, mas não para todos.
- Os países da OCDE continuam a pressionar o ambiente, a despeito de alguns progressos no descolamento da poluição e uso de recursos do crescimento econômico.
- Os países da OCDE estão fazendo algum progresso na melhoria da governança para um desenvolvimento sustentável.

Superando as Barreiras ao Desenvolvimento Sustentável

- Forçando os mercados a trabalhar para o desenvolvimento sustentável
- Fortalecendo o processo de tomada de decisão para o desenvolvimento sustentável
- Estimulando o desenvolvimento sustentável através da ciência e tecnologia.
- Superando os obstáculos às reformas políticas

Fortalecendo as Parcerias para o Desenvolvimento Sustentado em um Mundo Interdependente

- Desenvolvimento sustentável é um objetivo compartilhado dos países desenvolvidos e em desenvolvimento.
- Acesso ao mercado está melhorando, mas as principais barreiras permanecem.
- Necessita-se reforçar a capacidade de obter benefícios da globalização
- A ODA permanece muito importante para o desenvolvimento global sustentável.

Esta *Síntese* é uma tradução dos excertos de publicações originalmente publicadas pela OCDE, com os seguintes títulos em Inglês e Francês:

*Working Together Towards Sustainable Development
The OECD Experience.*

*Œuvrer Ensemble en faveur du développement durable
L'Expérience de l'OCDE.*

© 2002, OECD.

As publicações são disponíveis para venda na OCDE Paris
Centre: 2, rue André-Pascal, 75775 Paris Cedex 16, FRANCE
e no website www.oecd.org.

As *Sínteses* são disponíveis livremente na Biblioteca On-line da OCDE no website www.oecd.org.

As *Sínteses* são preparadas pela *Rights and Translation unit, Public Affairs and Communications Directorate.*

e-mail: rights@oecd.org

Fax: +33 1 45 24 13 91



© OECD 2002

A reprodução desta *Síntese* é permitida desde que sejam mencionados o copyright da OCDE e o título original.